

09, 10 e 11
SETEMBRO
2024



ISSN: 2526-3250

Atividades culturais como ferramenta de ensino, cidadania e auto conhecimento

Integrantes:

- Nicole Dias Rigo (Autor)
- Juliana Rodhe Neves (Coautor)
- Sara Ribeiro Kloster (Coautor)
- Márcia Lenir Gerhardt (Orientador)

Nível de Ensino: Ensino Médio e Ensino Médio Técnico

Área do Conhecimento: Ensino - Linguística, Letras e Artes

Resumo:

Com o objetivo de atender a uma formação integral durante a etapa do ensino médio no Colégio Politécnico da UFSM, busca-se trabalhar através de um projeto de ensino e pesquisa, desde 2010 (Atividades Culturais no Circuito Educativo do Ensino Médio do Colégio Politécnico da UFSM), com a proposta complementar de atividades diferenciadas e culturais no circuito educativo da instituição. Esta proposta objetiva realizar atividades que envolvem o educando do Ensino Médio na produção, organização e divulgação de atividades diferenciadas e também artístico-culturais, bem como a participação nessas. As que são realizadas nas aulas buscam ir além de um mero conteúdo formalizado. Esse é trabalhado de forma que o educando tenha a possibilidade de vivenciar em diferentes ações e situações, como visitas a diferentes museus, a parques florestais, bosques, laboratórios,... A gincana artístico-cultural é outro momento em que diferentes áreas do conhecimento são trabalhadas para que as propostas sejam atendidas pelas equipes participantes, além de um espaço para aqueles que desejam manifestar seus potenciais artísticos. De acordo com os temas abordados em aula, os alunos são levados, quando possível, a espaços que tenham a oportunidade de vivenciar o assunto abordado para contextualizar os “conteúdos”, que são disponibilizados na plataforma do moodle ou impresso. Nesse processo de ensino – aprendizagem o educando deixa de ser um sujeito passivo e se torna protagonista, autônomo, participativo. “A cultura se realiza porque os humanos são capazes de linguagem, trabalho e relação com o tempo. A cultura se manifesta como vida social, como criação das obras de pensamento e de arte, como vida religiosa e vida política” (CHAUÍ, 2000, p. 61). Foi possível observar que um dos grandes desafios está em romper o ciclo que ainda perdura em na sociedade, o conteudismo por si só, o aluno passivo e o professor/escola como o único responsável pelo processo de ensino-aprendizagem. Atividades que envolvem espaços diferentes da sala de aula são considerados pela maioria das famílias e alunos, como perda de tempo ou tempo mal utilizado, disciplina que não “dá” conteúdo, que não ensina. Percebemos que são paradigmas que precisam ser rompidos na sociedade e dentro da

sociedade educacional. Como docentes precisamos manter o sonho de poder sonhar com uma educação que liberta a sociedade para o desenvolvimento de sujeitos, cidadãos, profissionais atuantes, críticos, éticos humanamente para um mundo melhor e mais humano.

Referências:

HAUÍ, Marilena. Convite à filosofia. São Paulo: Ed. Ática, 2000.

Disponível em <https://moexp-2024.osorio.ifrs.edu.br/uploads/anai/2024/Anais MoExp 2024.2416.pdf>

Anais da Mostra de Ensino, Extensão e Pesquisa do Campus Osório - MoExP.
<https://moexp.osorio.ifrs.edu.br/anais>